

DEFESA PROFISSIONAL

Médicos param de atender dez planos de saúde

Os médicos de São Paulo tomaram importante decisão em assembleia estadual realizada ontem pela Associação Paulista de Medicina, Cremesp, Sindicatos, Academia e sociedades de especialidades. Mais de 500 profissionais lotaram as dependências da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e, por unanimidade, decidiram suspender o atendimento a dez planos de saúde.

A decisão ocorreu depois de inúmeras tentativas frustradas de negociação por parte das entidades médicas. Sem qualquer resposta destas empresas, não restou alternativa, senão registrar em atos a indignação com os honorários aviltantes praticados na saúde suplementar e com as interferências abusivas, que ameaçam a prática segura da medicina e colocam em risco os pacientes.

A suspensão do atendimento se dará inicialmente no esquema de rodízio sequencial de especialidades médicas. Traduzindo: na primeira semana, parará uma especialidade por três dias - Cardiologia, por exemplo; na segunda, outra especialidade; na terceira, mais uma; e assim por diante. São 53 especialidades médicas, o que significa que, se necessário for, não haverá atendimento aos dez planos escolhidos

seguidamente por tempo indeterminado, no mínimo um ano inteiro. Entretanto, os médicos permanecem abertos à negociação.

Uma comissão estadual permanente de organização do movimento, criada na assembleia estadual de 30 de junho, organizará, em conjunto com as especialidades médicas, o calendário completo do rodízio das paralisações, assim como definirá a data de início de tais interrupções. Todos esses detalhes serão divulgados dentro de aproximadamente 30 dias em coletiva à imprensa.

Haverá tempo hábil para que as consultas eletivas sejam remarcadas para outras datas, precaução que visa preservar os pacientes, razão maior da medicina. As urgências e emergências não sofrerão interrupção em qualquer momento.

PAUTA

A pauta do movimento estadual consiste em recomposição do valor da consulta para R\$ 80,00 e procedimentos atualizados proporcionalmente de acordo com o sistema de hierarquização da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), além de regularização dos contratos entre médicos e operadoras com a

inserção de cláusula de reajuste anual baseado no índice autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos individuais.

Outro pleito essencial para o movimento é o fim das pressões das empresas para que reduzam solicitações de exames, de internações e de outros procedimentos, interferências inaceitáveis que colocam em risco a saúde dos cidadãos.

Empresas que não enviaram propostas e terão atendimento suspenso

Medicina de grupo
Gama Saúde
Green Line
Intermédica
Autogestões
ABET (Telefônica)
Caixa Econômica Federal
Cassi (Banco do Brasil)
Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)
Embratel
Seguradoras
Notredame
Porto Seguro

Parceria SPR-SPPT

No dia 8 de junho ocorreu um encontro na sede da SPR entre o Dr. Arthur, a Dra. Jaquelina (SPPT), o Dr. Ricardo Baaklini e o Dr. Tufik. Nesse encontro foi estabelecida uma parceria entre a SPR e a SPPT, a qual já está em andamento. Tal acordo ainda não foi oficializado por escrito. Provavelmente será feito algum documento futuramente, apenas para registro.

Antes dessa reunião já havia sido mencionada em reunião científica da SPR (ainda na gestão do Dr. Tufik) a possibilidade de uma aproximação entre a SPR e a SPPT para uma ação no programa do Curso Feres Secaf, Módulo de Tórax, que ocorre de 29 a 31 de julho. A reunião do dia 8 também confirmou essa intenção,

garantindo a presença dos pneumologistas neste próximo evento. A divulgação disto está no próximo Jornal da Imagem e consequentemente entrará no nosso site. Na prática, significa que os palestrantes convidados da SPPT – todos de São Paulo - darão aula no domingo, mas podem também ter uma eventual participação na sexta ou no sábado. Podem ainda dividir a coordenação do Curso.

Ainda pelo que se conversou no dia 8 de junho, para o evento Curso Feres Secaf e em todos os eventos feitos pela SPR será praticado valor diferenciado para os sócios da SPPT – o mesmo valor cobrado do associado SPR. Ou seja, isso também entra em prática na JPR. Aplicaremos isso também

ao Curso de Cardiovascular, em agosto. Os eventos da SPPT também devem oferecer descontos aos sócios da SPR.

Também foi discutida no dia 8 a possibilidade de se integrar o evento mensal da SPR em Tórax (GETO) e o da SPPT (Reunião da Pizza). Convidou-se a Dra. Jaquelina para visitar o local da reunião do GETO (Hotel Paulista Plaza) e falou-se que eventualmente uma reunião em conjunto GETO-SPPT poderia ser feita futuramente no Hotel Paulista Plaza. Os presentes concordaram que essa possível e futura fusão GETO/PIZZA CLÍNICA deve ser melhor estudada, inclusive avaliando os custos e a programação em conjunto para o ano que vem.

ACONTECEU

Pizzas Clínica e Cirúrgica



Pizza Cirúrgica
Dia 7 de abril de 2011



Pizza Cirúrgica
Dia 2 de junho de 2011



Pizza Cirúrgica
Dia 5 de maio de 2011



Pizza Clínica
Dia 26/05/2011

Jornada Paulista de Campinas

Tuberculose
Dia 04/06/2011



Jornada Paulista de Ribeirão Preto

Dia 28/05/2011



Simpósio Paulista de Hipertensão Pulmonar



No dia 02 de abril de 2011, aconteceu o Simpósio Paulista de Hipertensão Pulmonar. Contamos com a participação do Prof. Nick Kim, da Universidade de San Diego, com larga experiência em Hipertensão pulmonar, em especial em Tromboembolia Pulmonar Hipertensiva Crônica, além da importante contribuição de especialistas do Estado de São Paulo.

Em um ambiente descontraído, contamos com a participação de 105 profissionais, que proporcionou uma grande troca de experiências.

Dia Mundial sem Tabaco



O Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio, reuniu no Estado de São Paulo uma série de ações para conscientização da população sobre os danos causados pela fumaça do cigarro à saúde.

Uma destas ações chamou não apenas a atenção da população, mas também atraiu para a avenida Paulista, em São Paulo, os principais



veículos da imprensa.

Pedestres que passavam pelo local pareciam não acreditar na cena: um batalhão de médicos, de jalecos brancos, vassoura e pás de lixo nas mãos, varriam das calçadas as bitucas de cigarro que se acumulavam já nas primeiras horas da manhã.

Em Campinas

Os eventos começaram já no dia 30, em Campinas, na Praça Ruy Barbosa, localizada atrás da Catedral Metropolitana, no centro da cidade. No local, a Prefeitura de Campinas, em conjunto com a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT) e com apoio da PUCAMP e Unicamp, realizou uma ação de conscientização à população.

Dia do Pneumologista

Comemorado em 2 de junho, o Dia do Pneumologista em 2011 foi marcado por mais uma ação de conscientização e prestação de serviços promovida pela SPPT.

O local escolhido para a campanha geral foi a estação Sé do Metrô, que contou com uma equipe médica e de fisioterapeutas para orientar a população, aplicar exames e encaminhar pacientes.



Simpósio Paulista de Doenças Respiratórias Ambientais e Ocupacionais



O Simpósio Paulista de Doenças Respiratórias Ambientais e Ocupacionais, realizado em 04/06/2011, no entendimento dos seus organizadores foi de pleno êxito.

Com 71 participantes, 47 pneumologistas, 17 médicos do trabalho e 7 de outras áreas, o evento foi considerado como ótimo e bom na avaliação dos presentes.

Fórum das Entidades Médicas sobre Tabagismo: médicos em Brasília por ambientes livres do tabaco em todo o Brasil

A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), em ação conjunta com a Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina, a Federação Nacional dos Médicos, e com as Sociedades Brasileiras de Cardiologia, de Pediatria, de Oncologia, de Nefrologia, de Ortopedia; entre outras, realizou, em 31 de maio de 2011, o *Fórum das Entidades Médicas sobre Tabagismo*.

O encontro também teve a participação de regionais da Pneumologia, como a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), representada pela presidente, Jaquelina Sonoe Ota. Tratou dos diversos males provocados pelo cigarro e dos projetos de lei em tramitação no Senado sobre a promoção de ambientes livres de tabaco. Um dos focos foi o combate ao tabagismo passivo.

“Todas as consequências da poluição do cigarro são desastrosas. Temos de sensibilizar a todos que o tabagismo prejudica fumantes e não fumantes. Aliás, o tabagismo passivo é gravíssimo, pois a exposição é direta às substâncias malélicas do fumo. Daí a importância de aprovarmos urgentemente os ambientes livres de tabaco”, diz Roberto Stirbulov, presidente da SBPT. “O tabagismo é a principal causa evitável de morte. Cabe responsabilidade pública e consciência cidadã para enfrentá-lo e vencê-lo”.

“Há um projeto de lei de suma importância sobre a regulamentação federal dos ambientes fechados 100% livres do tabaco, o PL 315/08, que aperfeiçoa a lei 9294/96. Uma vez aprovado pelo Senado poderá salvar milhares de vida de pessoas expostas às 4.700 substâncias tóxicas presentes na fumaça ambiental do tabaco. Esta é a forma que encontramos de nos manifestar, de maneira pró-ativa, para apresentar os argumentos científicos pelos quais defendemos a aprovação deste projeto de lei, reforça o Dr. Alberto José de Araújo, coordenador da Comissão de Tabagismo da SBPT”.

Ainda segundo o Dr. Alberto, o PL 315/08 está plenamente de acordo com as diretrizes da Convenção-Quadro de Controle do Tabagismo, da Organização Mundial da Saúde, assinada e ratificada pelo Governo brasileiro. A Convenção foi o tema central da campanha do Dia Mundial sem Tabaco



deste ano; tem como princípio norteador a proteção da saúde da população, baseada em sólidas evidências científicas.

O PL 315/08 já foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, mas diversas manobras políticas, incluindo outro projeto de lei antagônico - PL 316/08, que propõe uma lei que mantém os fumódromos nos recintos coletivos fechados -, tem procrastinado a sua aprovação na Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

O Fórum teve a participação do senador Cristovam Buarque, de Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva, diretor-geral do INCA, da socióloga Paula Johns, diretora-executiva da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), Agenor Álvares, diretor da Anvisa, além do conselheiro federal do CFM, Gerson Zafalon Martins, entre outras autoridades.

Apoio às propostas da Anvisa

As propostas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para proibir a adição de açúcares e flavorizantes em produtos derivados do tabaco (consulta pública 112/2010) e para regulamentar a propaganda de produtos fumígenos nos pontos de venda (consulta pública 117/2010) receberam apoio de sociedades médicas.

Ocorreu ainda a leitura da carta *Respira Brasil*, em que as entidades participantes reuniram todas as conclusões e reivindicações elaboradas em razão do exposto no Fórum.

Esse documento já está sendo enviado a

cada um dos senadores, à Câmara dos Deputados, ao Ministério da Saúde, ao INCA, aos representantes dos demais ministérios e da Advocacia Geral da União que compõem a CONICQ – Comissão Nacional de Implantação da Convenção Quadro no Brasil, à OPAS/OMS, ao MPF e STF, e às demais sociedades médicas, conselhos, associações, sociedades e sindicatos de profissionais da área de saúde. O objetivo é solicitar o cumprimento das medidas previstas na Convenção-Quadro de Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde.

Cabe frisar que um dos pontos centrais da Carta é o fato de as entidades médicas manifestarem incondicional apoio às medidas que venham ao encontro da proteção da saúde e, particularmente dos “pulmões” de trabalhadores de bares, restaurantes e atividades comerciais em geral, que são os mais expostos à fumaça do tabaco.

“Lembramos que a população tem se manifestado ostensivamente a favor desta medida, incluindo os fumantes, em várias pesquisas de opinião pública” diz o texto, que conclui: “Aguardamos ansiosamente que o Senado Federal aprove o PL 315/08 e estamos prontos a colaborar – em dever cívico e hipocrático – para que o Brasil seja um exemplo também na adoção desta política de promoção da saúde. O país que sediará dois grandes eventos esportivos mundiais – Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016 – deverá dar uma mensagem positiva e ser um exemplo de nação olímpica livre do tabaco”.